

**UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS
PROJETO “A VOZ DO MESTRE”**

**GRAFOLOGIA E SUA APLICAÇÃO NA ÁREA DE
RECURSOS HUMANOS**

ANA CRISTINA FERREIRA DA CUNHA

**Orientador
Prof. Robson Materko**

**RIO DE JANEIRO
FEVEREIRO / 2002**

**UNIVERSIDADE CÂNDIDO MENDES
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS
PROJETO “A VOZ DO MESTRE”**

**GRAFOLOGIA E SUA APLICAÇÃO NA ÁREA DE
RECURSOS HUMANOS**

ANA CRISTINA FERREIRA DA CUNHA

Trabalho monográfico apresentado como
requisito parcial para a obtenção do grau de
Especialista em Reengenharia e
Gestão em Recursos Humanos

RIO DE JANEIRO
FEVEREIRO / 2002

"Palavras faladas são os símbolos das experiências mentais e palavras escritas são os símbolos das palavras faladas. Como todos os homens não têm os mesmos sons de fala, portanto nem todos têm a mesma escrita".

Aristóteles

SUMÁRIO

RESUMO	7
INTRODUÇÃO	8
1 Histórico	9
1.1 Os quatro grandes mestres da Grafologia no mundo	10
1.2 Grafologia no Brasil	10
2 A Escrita e a Grafologia	11
2.1 Sons, Gestos e Símbolos	11
2.2 Órgãos Envolvidos na Escrita	14
2.2.1 Tálamo	14
2.2.2 Pallidum.....	14
2.2.3 Cerebelo.....	14
2.2.4 Córtex	14
3 Aplicações	15
3.1 Área de Recursos Humanos ou Gerência de Gente	15
3.2 Área Médica / Psiquiatria / Psicologia Clínica	16
3.3 Área de Criminologia	16
3.4 Área de Orientação e Aconselhamento (Profissional, Vocacional, Matrimonial, Pré-nupcial)	16
3.5 Análise Quantitativa	16
3.6 Análise Descritiva	16
3.7 Principais Vantagens da Grafologia	17
4 Grafologia é a nova arma do RH	18

4.1	Traços dos Temperamentos.....	19
4.2	A Ciência que desvenda o ser através da grafia	19
5	<i>O Sistema Moretti</i>	21
5.1	Uma contribuição de Sigmund Freud.....	22
5.2	Formação do Grafólogo	22
6	<i>Tendências Gerais da Escrita</i>	23
6.1	Tamanho	25
6.1.1	Padrão	25
6.1.2	Escrita Grande	25
6.1.3	Escrita Pequena	25
6.1.4	Relação de tamanho entre as partes superior, média e inferior das letras	26
6.2	Largura	26
6.2.1	Padrão	26
6.2.2	Escrita Sobreerguida.....	26
6.2.3	Escrita Rebaixada	27
6.2.4	Escrita Dilatada	27
6.2.5	Escrita Apertada	27
6.3	Ligação	27
6.3.1	Ligação Angular	28
6.3.2	Ligação em Guirlanda	28
6.3.3	Ligação em Arcos.....	28
6.3.4	Ligação Sinuosa.....	28
6.4	Disposição Geral	28

6.4.1	Limpeza e aspecto geral	29
6.4.2	Ordenação das Margens.....	29
6.4.3	Ângulos.....	30
6.4.3.1	Inclinação para a Esquerda:	30
6.4.3.2	Inclinação para a Direita:.....	30
6.4.3.3	Escrita Vertical:	30
6.4.3.4	Inclinação Variável:.....	30
6.4.4	Velocidade	30
6.4.5	Regularidade	31
6.4.6	Estilos	31
6.4.7	Pressão	31
6.4.7.1	Pressão Forte:	32
6.4.7.2	Pressão Fraca:	32
6.4.8	Primeira e última letra	32
6.5	Rubricas e Assinaturas.....	32
6.6	Alguns Exemplos Práticos	33
	<i>CONCLUSÃO</i>.....	36
	<i>BIBLIOGRAFIA</i>	38
	<i>ANEXOS</i>.....	39

RESUMO

Você já reparou que a sua grafia (letra) se modifica de tempos em tempos? Sabe por que? Porquê nós amadurecemos, à medida que vamos evoluindo e assim desenvolvemos um estilo exclusivamente próprio. A amplitude dessa variação é vista como medida da Individualidade, maturidade, originalidade, inteligência, padrões éticos/morais e estilo de vida geral do "autor" da grafia. Esses aspectos da Personalidade podem ser descobertos através de um estudo Científico, cuidadoso e criterioso dos principais traços da grafia.

A Grafologia é uma ciência que analisa, estuda e interpreta a Personalidade, o Caráter e os Temperamentos da pessoa através da grafia com o objetivo de se determinar as suas qualidades, potenciais e desenvolver ou reorganizar seus pontos "falhos" de Personalidade.

As aplicações desta ciência são inúmeras e se relacionam com a representação dos aspectos psicológicos, físicos e emocionais do indivíduo.

O objetivo deste estudo é comprovar que, ao contrário do que muitas pessoas pensam, a Grafologia é baseada em dados científicos e não em adivinhação e não há nada de oculto no ato de escrever.

INTRODUÇÃO

“A letra é o espelho da alma”. Com esse ditado, mães e professoras de antigamente tentavam criar em seus filhos e alunos o gosto por uma bela e caprichada caligrafia.

A **Grafologia** consiste no estudo da caligrafia: reflexo dos aspectos e tendências físicas, mentais e emocionais do ser humano.

A escrita varia com o momento e a idade de cada um. Conforme o indivíduo vai amadurecendo, sua caligrafia automaticamente se modifica. O mesmo acontece, de maneira mais sutil, se alguém está eufórico ou deprimido por uma razão qualquer.

A chave da prevenção contra os desequilíbrios e as doenças pode estar na atenção mais detalhada ao corpo e à mente, mas começa, invariavelmente, no autoconhecimento . e isso pode ser promovido de várias formas. A resposta para a questão "quem é você?" pode estar até mesmo em algumas mal e traçadas linhas. Quem responde é uma ciência conhecida há mais de cem anos como a grafologia.

No decorrer dos séculos, a Grafologia evoluiu muito como ciência, sendo ensinada em várias universidades da França, Alemanha e Espanha. Esta ciência chegou ao Brasil há pouco mais de uma década, mas a cada dia afirma ainda mais a sua importância, sendo utilizada em processos seletivos por diversas empresas, escolas, institutos criminalistas e até mesmo em processos judiciais.

"A letra é um ser vivo: é o reflexo do pensamento e do psiquismo do indivíduo, de fato que equipõe o pen. ÉU e seu Ser Superior."

Margareta Leasony.

Histórico

Uma das expressões mais importantes de comunicação do ser humano é a escrita, que nas civilizações antigas surgiu inicialmente sob a forma de imagens que representavam objetos.

Essas imagens começaram a ser uniformizadas e sofreram diversas evoluções até os alfabetos atuais, desde o alfabeto com símbolos pictográficos dos chineses, a escrita pitográfica dos hieróglifos, as sílabas dos assírios, o primeiro alfabeto de 22 letras dos fenícios, o alfabeto de 26 letras dos gregos, até os diversos alfabetos que dispomos atualmente.

É dito que os chineses, desde tempos imemoriais, têm uma grafologia; possuíam-na, já no século XI e os japoneses também a praticam há muito tempo. Por outro lado, no segundo século AC, Demétrio, na Grécia, dizia estar seguro de que a escrita refletia a alma do indivíduo e, no segundo de nossa era, G. Suetonius Tranquillus relacionava dados da escrita de Otávio Augusto com certo lado econômico desse imperador.

A Grafologia, é o tratado ou a ciência da escrita. Modernamente se tem definido como a Psicologia da Escrita. O nome GRAFOLOGIA vem do grego (*graphein* = escrever, e *logos* = tratado, discurso) e foi Jean Hyppolyte Michon, grafólogo francês quem lhe deu o título.

Por isto e por ter desenvolvido um amplo trabalho sobre análise da escrita é considerado o precursor da grafologia atual. Segundo o Grafólogo brasileiro Alberto Swartzman em seu livro "Grafologia - Manual Prático" (1995, 2.ed., Ed. Record), existem documentos escritos em nossa cultura sobre comparações a respeito da escrita e caráter publicado em 1575 por Juan Duarte San Juan e em 1611, em Nápoles, Itália, sob o título "Ideografia", escrito por Próspero Aldoriso, que fez apontamentos sobre a escrita e sobre o caráter, sendo provável ponto de partida da obra posterior de Camilo Baldi, que já foi tido como sendo o que primeiro havia publicado algo sobre a ciência grafológica. Foi, entretanto, em 1622, em Capri, Itália, que o médico e professor CAMILLO BALDI, da Universidade de Bolonha, escreveu sobre o assunto, com o título *Trattado come da una lettera missiva se conoscono la natura e qualità dello scrittore* (Tratado sobre como, através de uma carta, chega-se ao conhecimento da natureza e das qualidades do autor).

O filósofo suíço LAVATER, amigo de Goethe, que lhe incentivada nas investigações, por volta de 1755 preocupou-se com o conhecimento do caráter e estudou as analogias entre expressões da linguagem e traços fisionômicos e entre essas expressões é a expressão da escrita.

Em 1879 Albrecht ERLLENMEYER, médico psiquiatra na Alemanha escreveu *A escrita: caracteres principais de sua psicologia e de sua patologia*, enquanto o Dr. T.

Wilhelm PREYER, fisiologista da Universidade de Iena (1895) escreveu *Contribuição à psicologia da escrita*, colocando, assim, a grafologia, dentro da psicologia científica.

Os quatro grandes mestres da Grafologia no mundo

Jean Hyppolyte MICHON, na França, que em 1871 fundou a revista *La Graphologie* que ainda hoje é editada e publicou obras clássicas de grafologia, entre outras, *Les mystères de l'écriture*, *Arte de judgar les hommes sur leurs autographes*, *Système de graphologie*, etc.... É considerado o fundador da escola francesa de grafologia.

Ainda na França, surge a figura de J. Crépieux-Jamin (1858-1940), médico, que escreveu *L'écriture et le caractère* (A escrita e o caráter), *Traité pratique de graphologie* (Tratado prático de grafologia), *Les éléments de l'écriture des canailles* e *ABC de la graphologie*.

Na Alemanha, Ludwin KLAGES, filósofo e caracterologista, também psicólogo, contribuiu com estudos sobre o valor de elementos expressivos do íntimo do indivíduo quando escreve. Mostrou cientificamente estudos sobre o nível de forma e suas relações com o ritmo da escrita e estudou os sinais gráficos.

Max PULVER, na Suíça, com base nos estudos de L. KLAGES, estabeleceu a teoria da simbologia do espaço gráfico, trazendo à grafologia noções de fenomenologia e, acima de tudo, estabelecendo ligações entre os elementos grafológicos e dados da psicanálise.

Modernamente, podem-se citar outros "mestres" da grafologia: na Espanha, Matilde RAS, Augusto VELS e Maurício XANDRÓ. Na Itália, G. MORETTI e L. TORBIDONI. Na Alemanha Rafael SCHERMANN.

Grafologia no Brasil

O primeiro trabalho científico sobre grafologia no Brasil data de 1900 e foi feito pelo médico baiano, Dr. José Antonio de Gouveia COSTA-PINTO, com o título de *A Grafologia em Medicina Legal* como tese de doutoramento aprovada com distinção na Faculdade de Medicina e Farmácia da Bahia.

Só no final dos anos 50 é que voltam a aparecer no Brasil outras publicações sobre grafologia, destacando-se os estudos de Arthur Sab, Betina Katzenstein-Schoenfeldt, Edson Bellintani, Cacilda Cuba dos Santos e Odette Serpa Loevy.

Em 1977 foi fundado em São Paulo a SOCIEDADE BRASILEIRA DE GRAFOLOGIA – Sobrag, presidida inicialmente pelo médico psiquiatra Julio de GOUVEIA, tendo como vice-presidente Odette Serpa LOEVY.

Existem outras associações grafológicas no Brasil, como o INSTITUTO MINEIRO DE GRAFOLOGIA, a ASSOCIAÇÃO DE GRAFÓLOGOS E PERITOS GRAFOTÉCNICOS DO RIO DE JANEIRO e recentemente foi fundado o CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS GRAFOLÓGICOS – CBEG, com sede em Salvador-Bahia e atuação nacional, sobretudo no que diz respeito à realização de cursos para a formação de Grafólogos.

A Escrita e a Grafologia

Desde o início, o homem projetou sobre o barro, pedras, paredes de cavernas, papiros e, posteriormente, o papel tudo aquilo que desejava transmitir para firmar acontecimentos, contratos, relações comerciais e a expressão de seus próprios anseios. Neste processo, observa-se todas as formas de apresentar a escrita: da pictográfica, cuneiforme, hieróglifa, hierática, demótica até a escrita de nossos dias que permanece com a influência cultural de cada parte do mundo.

A escrita é uma das formas de expressão humana. Assim como o homem mostra seus sentimentos e emoções através da expressão corporal (corpo, gestos faciais, mãos), a escrita projeta no papel os gestos que exprimem não só os sentimentos e emoções, mas um conjunto de informações intelectuais, pessoais, físico-orgânicas e o próprio caráter de cada um de nós.

Assim como ocorreu uma busca de simplificação (dos instrumentos de escrita e aonde se escrevia) na escrita desde a primeira expressão com a escrita pictográfica até a expressão atual (com algumas exceções), vemos também de forma positiva a tentativa cada vez maior da simplicidade do gesto de escrever.

Durante o século XX, assistimos o desenvolvimento do ensino às pessoas para que, uma vez alfabetizadas, pudessem também ter a escrita aprendida e desenvolvida. Neste momento recebemos em um padrão de ensinamentos a maneira de escrever. Aqui poderíamos nos perguntar: Por que então as pessoas escrevem de forma diferente do padrão que aprenderam? Isto se dá pelo fato de que tanto mais as pessoas se distanciam do modelo aprendido, mais personalização da escrita acontece, denotando com isto mais espontaneidade e individualização sendo este um aspecto positivo.

Portanto, através dos movimentos da escrita, estamos nos revelando, mostrando todo nosso ser interior com nossas ambivalências, mas um ser único, individual repleto de características, valores e atitudes inseridas neste nosso sistema social e humano.

A investigação da escrita não visa predizer o futuro, mas a análise científica que possibilita a interpretação de caracteres de cada indivíduo funcionando como um barômetro das tendências mentais, emocionais e físicas.

Sons, Gestos e Símbolos

A idéia de que o núcleo fundamental da língua reside no signo é comum a vários pensadores nas mais diversas épocas em que estudou-se a linguagem, entender a escrita em última análise é entender a linguagem e em nosso caso a palavra, mas do ponto de vista da grafologia ou seja do entendimento das características e comportamento da escrita determinados aspectos da compreensão da linguagem ou da lingüística devem ser privilegiados.

O primeiro aspecto a ser considerado é a equivalência dos aspectos fônicos, gestuais ou gráficos com os quais a linguagem se apresenta e/ou pode ser materializada. Tradicionalmente se supõe que a linguagem tem origem nos

códigos fonéticos e ou gestuais e que a linguagem escrita (fonográfica) vem substituir artificialmente a fala do mesmo modo que a imagem acústica ou seja uma representação dos sons que compõem a fala podem ser pensados e/ou organizados em silêncio.

Em lingüística Saussure denominou essa distinção entre as duas faces inseparáveis de um signo, ou seja: a sua imagem acústica (árvore) e o conceito ou símbolo árvore, como significante e significado cuja relação constitui o signo lingüístico.

Para esse autor considerado o criador da ciência que estuda a linguagem com seu curso de lingüística geral (1916), a relação entre o significante e significado é arbitrária, ou seja, não há nenhuma relação necessária entre estes além da convenção social que a estabeleceu para todos os indivíduos daquela comunidade falante pois a linguagem é sobretudo uma imposição / convenção social, o que decerto contraria as teorias que buscam a origem das palavras em onomatopéias com significados mais ou menos universais.

A grafologia nessa perspectiva estuda a relação dos significantes entre si enquanto unidades que representam sons (letras, ditongos e tritongos) e ganham significados na medida em que se constituem enquanto sílabas (alguns sílabas já possuem significados - os semantemas) e palavras.

Contudo os significados que os grafologistas encontram nas letras se efetuam por outras formas de representação mais relacionadas às conexões gestuais que enfatizam e re-codificam a fala e discurso individual de um sujeito compondo o seu estilo ou variante individual de discurso. Muito embora a psicanálise dos atos falhos revela que erros e tendências que se repetem não se dão ao acaso e possuem uma relação com o afeto e características individuais do sujeito, observa-se, porém que estes tanto podem vir associados a sons e representações gráficas como a significados ou a ambos simultaneamente.

Os testes gráficos utilizados em psicologia (tipo o **PMK** - Psicodiagnóstico Miocinético, **Palográfico** etc) de um modo geral exploram a analogia entre a escrita, a gestualidade ou códigos de comunicação não verbal e a linguagem verbal sendo essa última a principal representação da consciência e atos cognitivos que formam o conhecimento humano e a linguagem não - verbal uma representação dos instintos e tendências ou motivações inconscientes do indivíduo.

Por outro lado teorias modernas não vêem a razão e inteligência essencialmente na linguagem verbal cada vez mais se descobre as expressões do conhecimento no que era considerado irracional como emoções e intuição. Observa-se ainda que não temos sequer certeza da origem da linguagem na expressão fonética dos seres humanos, pois dispomos poucos dados para identificar precisamente sua origem.

Um sábio chinês Tchang Tcheng - Ming contrariando a todos defendia a anterioridade da escrita a linguagem fonética apoiando-se no fato de que a linguagem chinesa parece imitar a linguagem gestual. Além do que considerando os protótipos da comunicação animal os Sons estão em equivalência funcional às Cores (Formas diferenciadas de Corpo) e Sequências de Comportamento (*Displays*) correspondentes aos gestos humanos como elementos (signos) das mensagens e representações da realidade codificada pelos diversos tipos de sistema nervoso enquanto representação de estímulos para satisfação das necessidades vitais de cada ser.

Segundo Kristeva apesar dos numerosos trabalhos sobre os diversos tipos de escrita que a humanidade elaborou através dos tempos a ciência atual ainda não propôs uma ciência satisfatória da escrita da sua relação com a língua e das regras de seu funcionamento. A grafologia sem dúvida não responderá todas as questões, mas tem muito a contribuir.

Órgãos Envolvidos na Escrita

Tálamo

É a sede que filtra as sensações experimentadas antes de serem transmitidas à consciência. Coordena os movimentos, é responsável pela vivacidade, pela tenacidade (Pophal).

Pallidum

Leva a exteriorização ao aspecto motor que intervém na coordenação e motricidade.

Cerebelo

Preside e controla o tônus muscular e a atividade motriz da chamada zona cortical cerebral.

Córtex

É quem assegura a precisão dos movimentos.

Todos os movimentos corporais resultam de impulsos cerebrais. A forma como escrevemos tem ligação com o nosso andar e o osso falar (as pessoas que andam e falam rápido, por exemplo, possivelmente escrevem com rapidez).

Aplicações

Nossa personalidade também é fruto de nossa cultura, do meio onde vivemos e do modo como somos criados, o que também interfere em nossa escrita. Nós, de origem cultural patriarcal, fazemos a nossa escrita da esquerda para a direita; já os hebreus, que têm a sua cultura centrada na figura da mãe, escrevem da direita para a esquerda.

Mesmo os chamados orientais possuem características culturais diferentes: os japoneses reverenciam de cima para baixo, constatamos que a sua escrita é feita no mesmo sentido; já os chineses, consideram-se “filhos dos céus” e apresentam sua escrita de baixo para cima.

Os cadernos de caligrafia diferem quase de país para país, obedecendo às características culturais e os costumes, pode ocorrer de diferir também no mesmo país em épocas variadas, diante das evoluções e mudanças.

O grafólogo deve conhecer o método caligráfico no qual a pessoa que está sendo estudada, aprender a escrever. Portanto, a grafologia exercida em determinado país pode ser aplicada em um outro, tendo em vista as diferenças nacionais de cada um. Também devem ser levadas em consideração as condições sócio-econômicas daquele período.

Área de Recursos Humanos ou Gerência de Gente

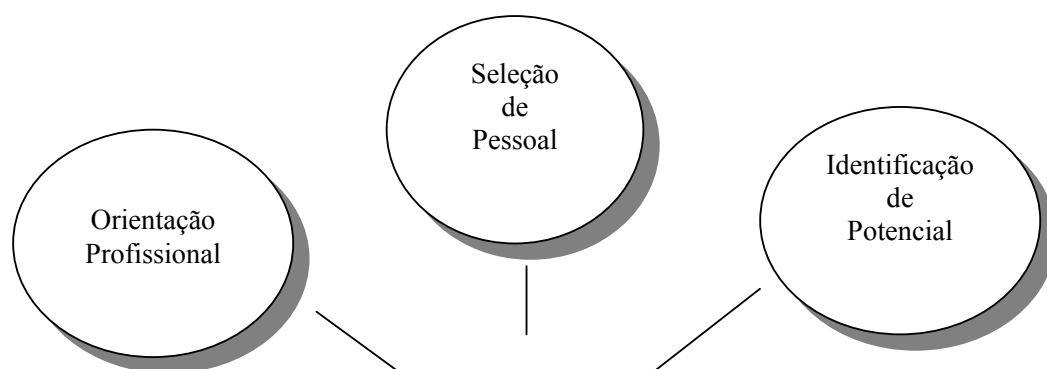
- Seleção de pessoas;
- Acompanhamento;
- Desenvolvimento;
- Formação de equipe;
- Levantamento de potencial;
- Consultoria de carreira;
- Assistência Social.

Tabela 1

Algumas Situações na Empresa
1. Custo alto da seleção.
2. Demora na escolha dos candidatos.
3. A entrevista é insuficiente. Não detecta a personalidade em profundidade.
4. Como promover pessoas que vão dar certo?
5. Vale a pena investir nesse funcionário?
6. As pessoas não se mostram como são na realidade. Como conhecê-las?
7. Como usar todo o potencial dos funcionários para obter resultados?
8. Os funcionários ocupam funções e cargos certos?

Fonte: MANDRUZATO, 1997, P. 31

Figura 1: APLICAÇÃO PRÁTICA PARA RECURSOS HUMANOS



Fonte: Ibid, P. 43

Área Médica / Psiquiatria / Psicologia Clínica

- Diagnóstico;
- Acompanhamento de casos;
- Psicoterapia;
- Grafoterapia.

Área de Criminologia

- Investigação;
- Perícia.

Área de Orientação e Aconselhamento (Profissional, Vocacional, Matrimonial, Pré-nupcial)

- Diagnóstico;
- Acompanhamento de caso;
- Orientação;
- Aconselhamento.

Análise Quantitativa

- Aspectos intelectuais;
- Aspectos comportamentais;
- Aspectos de atitude no trabalho;
- Aspectos complementares.

Análise Descritiva

- Aspectos intelectuais;
- Aspectos de relacionamento;
- Aspectos emocionais;
- Aspectos de produção no trabalho;
- Aspectos de adaptação.

Por meio da escrita é possível detectar distúrbios psicológicos originados dos desvios da libido, da fixação nas fases oral, anal e fálica, dos sentimentos de inferioridade, superioridade e culpa, traçando com isso um verdadeiro mapa da personalidade do indivíduo e detectando problemas psicológicos de toda a natureza, como neuroses, psicopatias, paranóias e até mesmo esquizofrenia, entre outros. É importante salientar que o grafólogo não faz diagnóstico médico, mas auxilia médicos, psiquiatras e psicólogos em suas avaliações.

Além disso, a grafologia pode também servir como orientação matrimonial ou como um instrumento de apoio para casais, desde que os parceiros concordem e queiram fazer a análise (não é permitido, por questões éticas e legais, que alguém leve a escrita de outra pessoa para ser analisada, sem o seu expresso consentimento). Mais ainda: pelo estudo da sua letra, adolescentes poderão ser encaminhados a atividades e profissões mais adequadas à sua vocação e potencialidades (orientação vocacional).

Na área da escolha de pessoal é usada em 7.9% nas companhias Inglesas, e em cerca de 80% nas companhias Francesas. Na Suíça a Grafologia é uma profissão encarada a um nível muito alto e é ensinada na Universidade de Zurique.

A utilização da Grafologia estendeu a várias partes do mundo e continuou a receber contribuições de outros profissionais como: Neurologistas, Psiquiatras, Pedagogos, Psicólogos, Caracteriologistas, oriundos da Alemanha, Itália, Suíça, Inglaterra, França, Espanha, Estados Unidos.

Principais Vantagens da Grafologia

A pessoa avaliada não precisa, necessariamente, estar presente para ser analisada. Há amplitude de informação; custo compensador; fidedignidade; técnica não invasiva; facilidade, rapidez e simplicidade de aplicação. O material utilizado pelo Grafólogo é muito simples: o avaliado só precisa fazer uma redação (caneta não escrita fina) com qualquer tema ou título em folha de sulfite de no MÍNIMO 20 linhas contendo a sua ASSINATURA no final da redação. Não é permitido escrever no verso da folha de sulfite, se houver necessidade utilizar mais uma folha.

Grafologia é a nova arma do RH

Departamentos de recursos humanos descobriram uma nova aliada na hora de selecionar funcionários: a grafologia. É um estudo aprofundado e que, segundo especialistas, tem 95% de acerto. Mas é bom alertar que não existem regras. Cada grafia possui características próprias. Seria como a impressão digital, não há duas iguais.

Há pessoas com expectativas profissionais que não correspondem à sua realidade nem à realidade da empresa. Conseqüentemente, seu nível de satisfação e capacidade de realização deixam a desejar, não favorecendo o cumprimento de metas e objetivos da empresa e desperdiçando seus talentos. Portanto, é preciso ser *eficaz e assertivo* na elaboração de projetos em recursos humanos, para que eles possam ser bem implementados e dêem um retorno significativo, uma vez que o objetivo de toda e qualquer empresa é cumprir sua missão dentro de seu nicho de mercado, além de permanecer competitiva.

É possível pela análise da escrita captarmos a qualidade do pensamento do indivíduo, dando-nos informações sobre sua forma de raciocinar, sua agilidade de pensar, sobre como encadeia suas idéias, sua precisão, sua memória, sua profundidade para analisar um problema, sua visão sobre os assuntos, sua capacidade de observar.

Na verdade, as empresas têm uma "luta" constante e não podem se dar ao luxo de não cuidar de sua qualidade e de seus profissionais, pois por trás de cada produto há uma pessoa, e são as pessoas que fazem toda a diferença. Hoje, fica nítido que as empresas estão estabelecendo parâmetros que diferenciem seus profissionais, já que neste mundo globalizado elas têm necessidade de abordar os problemas rapidamente, improvisando soluções pelo caminho para obter seus objetivos e, principalmente, exigindo de seus colaboradores resultados tangíveis e imediatos. Para que isso aconteça de forma assertiva, é preciso conhecer bem as pessoas e respeitar suas particularidades e características, pois cada ser é único, e traz consigo seqüelas de herança, de ambiente, de educação, de cultura e de conhecimentos profissionais adquiridos no decorrer de sua carreira.

A Commitment Consultoria e Serviços, que utiliza a grafologia em processos de seleção, vem obtendo resultados significativos, segundo Alessandra Dolalice Ruffo, psicóloga da empresa e com experiência de dois anos com a técnica. Ela diz que a análise grafológica proporciona à empresa toda a descrição necessária da pessoa, inclusive se o perfil é compatível ao cargo ou função oferecida. Para o candidato, dá condições de conhecer suas dificuldades e trabalhar para melhorá-las, garante. Alessandra alerta ainda os usuários para a falta de profissionalismo de alguns grafólogos, que fazem cursos rápidos, produzindo laudos muitas vezes irresponsáveis.

Na Láctea Aparelhos Científicos e Eletrônicos, a grafologia é utilizada há seis anos aproximadamente e vem sendo uma forma, segundo o diretor da empresa, João Carlos dos Santos, de selecionar pessoal com mais segurança e rapidez. Além da área de seleção, a Láctea recentemente aplicou os testes grafológicos em todos funcionários para avaliar o perfil da pessoa com as exigências do cargo que ocupa. O diretor diz que o resultado foi satisfatório, que não tiveram problemas de inadequação do quadro funcional. Quanto ao funcionário, Santos argumenta que a grafologia funciona como uma forma de conscientização de sua personalidade e características no desenvolvimento das atividades.

A grafologia não faz um teste de medição do Q.I. Ela pode dizer apenas se um funcionário sabe lidar melhor com o raciocínio intuitivo ou com o lógico-dedutivo (matemático). Os temperamentos não fogem da análise. Na verdade, eles são quatro: o

bilioso, o Sangüíneo, o nervoso e o linfático. Todos nós possuímos um pouquinho de cada um deles, mas geralmente dois se sobressaem. Com essas características detectadas, podemos dizer qual profissão ou ramo de atividade que se encaixa para essa pessoa.

Além de revelar os temperamentos, esse método analítico mostra estado emocional presente da pessoa. Às vezes, distúrbios emocionais (alcoolismo, dependência química, conflitos familiares, problemas financeiros) transparecem na grafia. Quando isso é detectado o psicólogo pode iniciar um tratamento através da grafoterapia. É um trabalho árduo, que demora no mínimo um ano, mas a letra vai mudando e há uma melhora sensível no comportamento.

Traços dos Temperamentos

Sangüíneo - pessoa exuberante, com espírito prático e positivo; alegre, otimista, colérico; satisfeito consigo mesmo e com a vida; facilidade de expressão; gosta de mudanças; superficial; vaidoso e sedutor.

Bilioso - pessoa de personalidade forte, carismática; espírito de decisão e comando; inteligência viva e brilhante; sujeito a excessos psíquicos: cólera, ciúme, tirania; boa capacidade de concentração mental.

Nervoso - pessoa de inteligência viva, imaginação criativa mas abstrata; força de vontade com altos e baixos; memória fraca, impulsivo e irritável; versátil; egocêntrico e orgulhoso; estado de humor imprevisível.

Linfático - pessoa calma, pouco esforçada e lenta; sensibilidade acentuada; seu julgamento é lento, mas freqüentemente cheio de bom senso; expressa-se com clareza de idéias; adaptação fácil às tarefas.

A Ciência que desvenda o ser através da grafia

Sabemos que quem escreve não é a mão, mas o cérebro. Por isso pessoas que perderam as mãos e passaram a escrever com os pés preservam o mesmo tipo de letra.

Atualmente, traçar um perfil exato das características almejadas nos funcionários tornou-se imprescindível à medida que a competitividade aumenta e a margem de acerto é um fator definitivo para a contratação. Cresce a necessidade de um reconhecimento imediato por parte dos profissionais de RH, das características positivas e negativas de um candidato a qualquer vaga de emprego. A grafologia vem de encontro a essa necessidade, fornecendo subsídios às empresas no momento da seleção de futuros profissionais.

A grafologia nunca é responsável sozinha pela contratação ou dispensa de um funcionário. Mas tem-se tornado um instrumento cada vez mais reconhecido dentro das empresas, principalmente as estrangeiras, para afinar os critérios de escolha.

Como instrumento de análise, não se utiliza mais que uma lupa. Mas são necessárias cerca de duas horas para a avaliação e uma formação sólida com algum dos poucos grafólogos habilitados (aqui no Brasil, eles são contados nos dedos). O estudo grafológico revela alguns atributos relacionados ao conceito de inteligência emocional como a autoconsciência, o autocontrole, a automotivação, a empatia e a capacidade de relacionamento interpessoal.

Tabela 2

ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS IDENTIFICÁVEIS

- Adaptabilidade
- Agibilidade Mental
- Agressividade
- Ambição
- Aproximação Metódica
- Astúcia
- Atenção a Detalhes
- Auto-afirmação
- Autoridade
- Calma sob Pressão
- Clareza de Julgamentos
- Comunicabilidade
- Concentração
- Confiabilidade
- Confiança
- Consciência
- Coragem
- Criatividade
- Curiosidade no Pensamento
- Decisão
- Deferência
- Desequilíbrio (Mental / Emocional)
- Desonestidade
- Diplomacia
- Discrição
- Egocentrismo
- Energia
- Estabilidade
- Evasividade
- Extroversão
- Falsidade
- Firmeza de Caráter
- Flexibilidade
- Habilidade Dar / Receber Ordens
- Habilidade de Liderança
- Harmonia
- Hipocrisia
- Idéias Confusas
- Imaginação
- Independência
- Inibição
- Inteligência Generalizante
- Inteligência Particularizante
- Introversão
- Juízo Crítico
- Lógica
- Maneira Complicada de Pensar
- Meticulosidade
- Modéstia
- Motivação
- Narcisismo
- Nervosismo
- Ordem
- Organização
- Orgulho
- Orientação para a Meta
- Originalidade de Idéias
- Passividade
- Pensamento Crítico
- Pensamento Dedutivo
- Pensamento Rápido
- Percepção
- Perseverança
- Praticabilidade
- Prioridades Morais
- Prudência
- Rapidez de Ação
- Receptividade
- Rigidez
- Sensibilidade
- Senso Comum
- Senso de Prioridade
- Teimosia
- Tenacidade
- Versatilidade

Fonte: Ibid, P. 11

O Sistema Moretti

Hoje existem três tipos de grafologia. Uma derivada dos estudos e trabalho do Pe. Michon, que se concentra em sinais específicos da escrita como indicadores da personalidade de indivíduos. Uma germânica que se desenvolveu através do trabalho de Ludwig Klages em 1890, que é mais subjectiva e um tanto esotérica. Por último a escola Italiana que têm por pessoa principal o Pe. Franciscano Girolamo Moretti. Este sistema, também chamado o método Moretti, tem por base a apreciação global da escrita, que envolve não só uma análise de certos aspectos de cada letra, como no sistema francês, mas também a maneira como a escrita em um todo é feita e a sua direcção em frente, para cima ou para baixo.

De acordo com o método Moretti a grafologia é a ciência experimental, que a partir da expressão gráfica da pessoa que escreve, pode evidenciar a sua personalidade, as suas habilidades intelectuais, as tendências temperamentais, as aptidões profissionais, a constituição somática e as pré-disposições morbosas congênicas ou doentias.

Temos que também ter em consideração que a grafologia não é a mesma coisa que a caligrafia. Esta última é mais relacionada com a maneira como uma pessoa escreve as letras, enquanto que a grafologia relaciona-se com o estudo das reacções de cada indivíduo quando expressa na escrita aquilo que lhe vai na mente. Portanto, como evidencia a personalidade e as tendências dessa pessoa, o grafólogo pode orientar o indivíduo que o procura em relação aos diversos aspectos que preocupa a pessoa.

Para ser um grafólogo é essencial conhecer psicologia pois só assim ele ou ela pode identificar as diversos tipos de personalidade ou tendências do consultante. Mas é necessário que a pessoa que anda a fazer análises grafológicas que saiba da existência de outros instrumentos psicológicos de maneira a que possa fazer uma apreciação global de todos os aspectos do indivíduo.

O sistema Morettiano clama que grafologia consegue identificar cinco componentes do ser humano. As suas habilidades intelectuais, o tipo de temperamento da pessoa, as suas aptidões profissionais, a constituição somática, e as predisposições morbosas.

Estas são utilizadas em quatro campos: no campo escolástico, no profissional, no matrimonial e no judiciário.

Na área escolástica ajuda as pessoas a acertar nas disciplinas que mais condizem com a personalidade do estudante. No profissional aconselha o indivíduo a acertar na melhor profissão para o qual ele/ela tem mais jeito e gosto.

No aspecto matrimonial, como foi dito anteriormente, identifica a compatibilidade de cada pessoa e quais os aspectos que o casal pode ter problemas. Por último no campo judicial a grafologia analisada pelo sistema Moretti não só consegue tornar evidente as tendências agressivas de cada pessoa, mas também acompanhar as modificações que cada indivíduo imprime na sua personalidade. Portanto ajuda o aconselhador e verificar se a pessoa com tendências criminosas consegue modificar o seu comportamento e até que ponto o consegue.

O grafólogo tem à sua disposição um instrumento de grande qualidade e firmeza, caso saiba utilizá-lo com bom senso. Não há como afirma que uma escola é mais eficaz que a outra. Todo grafólogo experiente e conhecedor possui sua própria escola e acaba utilizando métodos que são elaborados durante anos de reflexão, trabalho e enriquecimento pessoal.

Uma contribuição de Sigmund Freud

As contribuições da Psicanálise à Grafologia correspondem ao que se espera dessa. Para uma grafologia que abrange o estudo e compreensão da Personalidade não há dúvidas que são extensas as contribuições da psicanálise, muito embora não se possa distinguir exatamente a significação das formas de escrita na ciência que abrange o universo dos desejos humanos.

Pois como se sabe um instinto ou pulsão não pode tornar-se objeto da consciência mas apenas as suas representações a psicanálise se desenvolve na análise dessas representações pretendendo ser a ciência que desvenda essa linguagem inconsciente dos desejos. O objeto da grafologia confunde-se decerto com este na medida em que procura regularidades, erros ou **mínimos gráficos** que traduzem e formam a individualidade humana.

Formação do Grafólogo

No Brasil os estudos de grafologia ainda não fazem parte do currículo universitário, como nos demais países do mundo.

Assim, o conhecimento tem sido passado através de estudos especializados que os grafólogos brasileiros têm feito autodidaticamente e através de cursos (básicos e avançados) que são ministrados por experientes grafólogos, os quais têm atuação há muitos anos e se dedicam ao estudo constante e ao intercâmbio com grafólogos do mundo inteiro.

Esses estudos e essas especializações são levadas aos encontros nacionais e internacionais que os grafólogos brasileiros participam, para que possam atuar sempre com a máxima segurança na aplicação dos métodos e sistemas científicos sobre os quais a grafologia se apoia.

No exterior a formação do grafólogo se dá em centros superiores de estudos e investigação, inclusive nas universidades, tendo como exigência básica que os interessados tenham curso superior e se submetam a provas de capacitação, quando não forem das áreas médica, médico-psiquiátrica ou da psicologia.

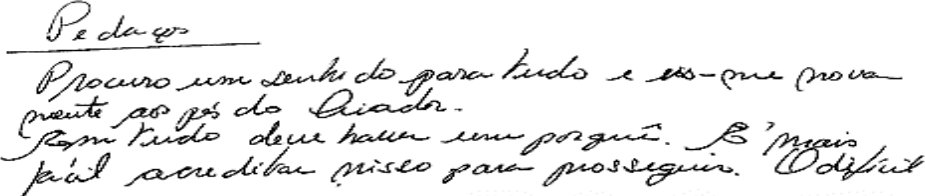
É fundamental que o profissional que trabalha com a Grafologia tenha a capacidade de compreender e não de julgar. Além disso, certas características no perfil de um grafólogo são essenciais. Entre elas podemos citar: concentração, mobilidade, crítica, disponibilidade, métodos, dotes de expressão, ética, juízo construtivo, resistência à fadiga e equilíbrio. Depois de falar sobre as aptidões necessárias ao grafólogo, não devemos esquecer as características que devem ser evitadas como, por exemplo, o sentimento de poder.

Tendências Gerais da Escrita

São os critérios básicos observados na escrita, que representam aspectos da personalidade, emocionais ou mesmo patológicos e físicos.

Todos estes critérios devem ser usados em conjunto para se chegar a uma avaliação mais completa. Vejamos a seguir uma análise da grafóloga Luísa Medeiros de uma pessoa onde ela só obteve alguns dados principais e a amostra de sua escrita:

Figura 2: Análise grafológica



Pedagogos
*Procuro um sentido do para tudo e isto que prova
mente ao pé do Diabo.
Sem tudo deve haver um porquê. É mais
fácil acreditar nisso para prosseguir. Odeio*

Jovem senhora de 53 anos, casada, do lar, cursou até o 2º ano de jornalismo (dados antes informados)

– É uma pessoa dotada de boa personalidade: inteligente, ágil, intuitiva, afetuosa e sincera em seus sentimentos. É sincera no que diz e, apesar de decidida, não é muito perseverante, pois perde a paciência esperando as coisas acontecerem. Os dois temperamentos que mais predominam em sua personalidade são harmoniosos, inclusive um deles faz com que ela tenha capacidade artística para desenvolver. A música, a argila, a dança e a pintura podem fazer parte da sua vida como meio de ganhar o seu sustento ou como um prazer. Gosta de arte, mas do tipo moderno e vanguardista.

Sua energia física é grande. Tem vitalidade. Por isso, pode se beneficiar muito se praticar esportes (moderados). Tem iniciativa e um espírito empreendedor, mas costuma tomar decisões de forma um tanto quanto impulsiva e suas atitudes, em algumas ocasiões, podem ser um pouco bruscas ou autoritárias, mas no fundo é uma pessoa muito generosa e humana. Sua agilidade mental e curiosidade aguçada fazem com que ela seja uma boa pesquisadora ou até mesmo pode atuar na área administrativo-financeira.

Fonte: www.vendrame.com.br/grafologia/

Ao realizar a análise grafológica da letra de uma pessoa verifica-se primeiro como a escrita foi distribuída sobre o papel: se ocupa toda a página, não

deixando margens; o espaçamento entre as linhas; se as linhas sobem ou descem; a pressão da caneta sobre o papel, e outras variáveis importantes.



Em seguida, divide a escrita em três zonas: superior, média e inferior. Por exemplo, na palavra Grafologia, escrita em letra manuscrita, a zona média corresponderia ao centro, onde estão as vogais e consoantes. A zona superior é tudo o que ultrapassa a zona média: parte do g maiúsculo, do f e do l. A zona inferior, por sua vez, corresponde ao que fica embaixo: parte do primeiro g, do f e do outro g. Quando predomina a zona superior, isso significa que a pessoa valoriza o seu lado espiritual e intelectual, como acontece com religiosos, escritores e pensadores.

A predominância da zona média, por sua vez, caracteriza pessoas realistas e empreendedoras, com os pés no chão, sendo típica de comerciantes e industriais. Exagerada, é sinal de ego exacerbado. Mas, se a predominância é da zona inferior, isso é indício de que o autor da amostra tem grande energia física, vigor, materialismo, sexualidade fortalecida, impulsos e instintos. Quando alguém (o que é raro) apresenta um equilíbrio entre as três zonas, isso revela, por consequência, que se trata de uma pessoa bastante equilibrada.

O grafólogo Max Pulver desenvolveu um tipo de análise intitulada Simbolismo do Campo Gráfico, que Luísa Medeiros também utiliza em suas interpretações. Segundo ele, a letra inclinada para a direita mostra alguém com sentimentos de expansão, alta dose de iniciativa, extrovertido, dinâmico, com instintos de luta, facilidade de integração e uma grande dose de ambição. É uma pessoa voltada para o futuro. Se, ao contrário, a letra estiver tombada para trás (esquerda), isso indica sentimentos reprimidos, introversão, medo e egoísmo, entre outras coisas. É uma pessoa voltada para o passado. Além disso, seguindo

esse método, é possível estabelecer outras variantes, pois ele faz uma relação entre os fundamentos da psicanálise e a grafologia. Assim, a zona superior da escrita seria a representação do superego (consciente), a zona média do ego (presente) e a zona inferior do id (inconsciente).

Algumas tendências gerais da escrita:

Tamanho Padrão

2.5 a 3.5 mm de altura, levando-se em conta a linha média das letras. Os pés ou cristas das letras l, t, h, q, j, g, etc deverão medir 1 a 2 vezes a medida do corpo médio.

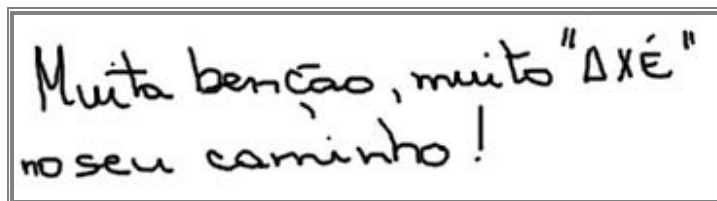
Escrita Grande

Grafonomia: Maior que 3.5 mm e maiúsculas maiores que 1.5 cm.

Grafotecnia:

Superioridade: desejo de superioridade, de se tornar alguém conhecido e importante, generosidade, bondade, amplitude de objetivos.

Inferioridade: Megalomania, vaidade, presunção, orgulho.



Escrita Pequena

Grafonomia: Menor que 2.5 mm e maiúsculas menores que 1 cm.

Grafotecnia:

Superioridade: meticoloso, detalhista, espírito de síntese e cultura, perfeccionista.

Inferioridade: timidez, mesquinhez e falta de confiança em si mesmo.

Desejo que no omo que vai chegar,
todas os sentimentos e todos os

Relação de tamanho entre as partes superior, média e inferior das letras

Igual proporção de tamanho denota bom equilíbrio de interesses social, material e intelectual.

Desenvolvimento exagerado do comprimento superior indica grande interesse na esfera intelectual e espiritual.

Desenvolvimento exagerado do comprimento inferior, grande afinidade com o mundo material.

Largura Padrão

Se for larga, desejo de alcançar uma posição de destaque na sociedade, de ocupar espaços e se expandir, de ser sociável, revelando gosto pelos grandes espaços e pelas viagens.

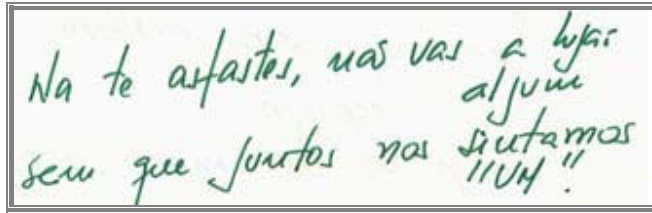
Escrita Sobreerguida

Grafonomia: letras mais altas do que largas.

Grafotecnia:

Superioridade: orgulho.

Inferioridade: despotismo e presunção.



Escrita Rebaixada

Grafonomia: Letras maiúsculas que parecem minúsculas.

Grafotecnia:

Superioridade: humildade, inferioridade e resignação

Inferioridade: inibição de impulsos e tendência à depressão.

Escrita Dilatada

Grafonomia: letras assentadas na base e dilatadas.

Grafotecnia:

Superioridade: segurança.

Inferioridade: dissipação física e econômica.

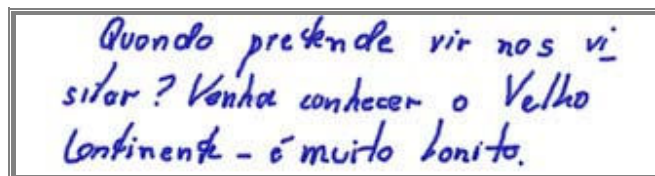
Escrita Apertada

Grafonomia: letras apertadas.

Grafotecnia:

Superioridade: timidez, reserva e economia.

Inferioridade: medo, insegurança e avareza.



Ligação

A escrita ligada é caracterizada por conter, no mínimo, 5 letras ligadas na mesma palavra. A escrita ligada origina-se de uma seqüência lógica de pensamentos, e a desligada de um método de pensar em etapas.

Espaços claros entre as palavras na escrita ligada se relaciona à lógica, observação e inteligência. Ligações de frases inteiras ou de palavras indica excesso de intelectualidade. Por outro lado, um grande número de interrupções indica, juntamente com uma escrita irregular, falta de memória e desequilíbrio emocional, e no caso de uma escrita regular, revela intuição, originalidade, análise e observação.



Ligação Angular

Superioridade: Esforço e dedicação ao trabalho

Inferioridade: brutalidade, agressividade e crueldade

Ligação em Guirlanda

Superioridade: Bondade e sinceridade

Inferioridade: Indolência e fraqueza

Ligação em Arcos

Superioridade: Independência e diplomacia

Inferioridade: Falsidade

Ligação Sinuosa

Superioridade: Versatilidade

Inferioridade: Irresponsabilidade e falsidade.

A letra maiúscula separada da minúscula indica reflexão antes da tomada de decisões.

Disposição Geral

Neste item, devemos considerar o aspecto geral das frases e palavras.

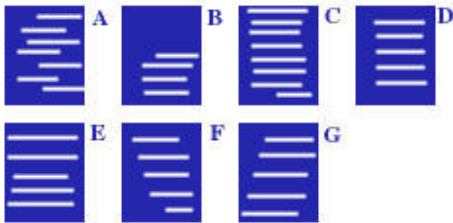
Limpeza e aspecto geral

Frases com separação adequada, ausência de rasuras e aspecto claro, indicam perfeccionismo e idéias claras e precisas.

Frases onde as linhas se juntam ou se separam ao longo do texto, ou com rasuras, dando um aspecto "sujo" ao texto, indicam falta de clareza de idéias e pensamentos, e desleixo.

Ordenação das Margens

Relaciona-se com a ordenação e organização da vida prática da pessoa, boas maneiras, como também com a maneira de encarar os desafios do mundo.



A Margens Desordenadas: desordem geral na vida

B Grande Margem Superior: pessoas distantes e com receio de contato

C Ausência de Margem Superior: pessoas grosseiras e/ou intrometidas; irreverentes.

D Margem Esquerda Regular: autocontrole

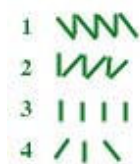
E Ausência de Margem Esquerda: timidez

F Margem Esquerda Crescente: a pessoa começa a fazer um trabalho, mas logo vai perdendo o entusiasmo.

G Margem Esquerda Decrescente: a pessoa fica ainda mais entusiasmada à medida que avança no trabalho.

Ângulos

Estão associados à relação das pessoas com o presente, passado e futuro, e o grau de sociabilidade.



Inclinação para a Esquerda:

Superioridade: Introversão, sonhadores e ligação com o passado.

Inferioridade: Mentira, hipocrisia e ressentimento.

Inclinação para a Direita:

Superioridade: Extroversão e interesse pelo futuro. Sinceridade e sentimento.

Inferioridade: Impulsividade, falta de controle emocional.

Escrita Vertical:

Superioridade: Integração, interesse pelo presente e racional.

Inferioridade: Frieza

Inclinação Variável:

Inferioridade: falta de auto-controle.

Velocidade

A escrita rápida e rítmica indica fluência de pensamento e facilidade de expressão. Porém, a escrita rápida e arrítmica indica precipitação e impulsividade.

Escrita lenta pode se relacionar a:

Superioridade: Raciocínio e precisão; sonhadores.

Inferioridade: Falsidade e trama.

Regularidade

A regularidade e constância do comprimento dos traços, tamanho das letras, distância entre as letras e palavras, e a inclinação das linhas e letras, indica uma pessoa equilibrada, de conduta regular, com persistência e constância de objetivos.

A escrita irregular, de maneira inversa, pode indicar falta de constância, desequilíbrio e impulsividade.

É importante salientar que em determinados momentos das nossas vidas passamos por desequilíbrios momentâneos expressos através da escrita, não devendo ser confundidos com traços de personalidade.

Estilos

Dentre os estilos de escrita existentes, citamos:

a) **Escrita Simplificada**: sinal de inteligência e interesse pela essência real das coisas.

b) **Escrita Ornamentada** (cheia de arcos e ornamentações): pode indicar imaginação, criatividade ou um grande interesse estético e superficial.

Pressão

Observada sentindo-se a profundidade da escrita na face posterior da folha escrita.

Pressão Forte:

Pode indicar: grande amor pela vida e vitalidade; grande resistência a mudanças; ou mesmo brutalidade.

Pressão Fraca:

Pode indicar: baixa vitalidade, ou até mesmo doenças, fraqueza e anemia; falta de interesse pelas atividades ou medo de se aprofundar nas relações.

Primeira e última letra

A primeira letra de um parágrafo representa o modo com que a pessoa enfrenta novos desafios na vida. Se for muito larga, denota orgulho e impulsividade; e muito estreita: timidez e reserva.

Já a última letra de uma palavra expressa o caráter real de uma pessoa, pois constantemente escreve-se a última letra sem o auxílio da consciência plena, ou seja, com maior espontaneidade.

Rubricas e Assinaturas

O texto reflete a maneira que o indivíduo aparenta ser, e a assinatura e a rubrica, a sua personalidade real.

Assim, é muito importante analisarmos isoladamente e juntamente: o texto, a assinatura e a rubrica.

a) Colocação da Assinatura:

- Perto do texto: amigável
- Longe do texto: orgulho; isolamento
- À esquerda: timidez
- À direita: decisão

- No centro: autocontrole
- Misturada ao texto: charlatanismo

b) Rubrica:

Representa a personalidade mais íntima do indivíduo, pois é feita com grande liberdade e espontaneidade.

Alguns Exemplos Práticos

Analisaremos 2 caligrafias bem simples, apenas para direcionar melhor o trabalho:

Exemplo1:

Tamanho: Escrita média a grande: tendência a extroversão e segurança de si mesmo.

Largura: Escrita Larga: desejo de ser sociável, crescer, gosto por viagens.

Ligação: Escrita ligada com mais de 5 letras ligadas e espaço claro entre as palavras: seqüência lógica e clareza de pensamentos, lógica, observação e inteligência.

Ligação em Guirlanda: bondade e sinceridade, preguiça.

Disposição Geral:

- Limpeza e aspecto geral: clareza, ausência de rasuras e distância constante entre as linhas; clareza de idéias.
- Ordenação das Margens: margem superior e esquerda regulares: diplomacia e autocontrole.

- Ângulos:
Pequena inclinação para a esquerda: ligação com o passado, introversão, sonhador.
- Velocidade rápida
- Grande Regularidade: pessoa equilibrada e de conduta regular.
- Estilos: escrita simplificada
- Pressão regular.
- Primeira e Última letras: tamanho regular: enfrenta os desafios da vida de maneira controlada e decisiva.

Assinatura idêntica à letra: pessoa se mostra como realmente é.

Exemplo2:

Tamanho: Escrita pequena: tendência a introversão, detalhista e metucioso.

Largura: Escrita Apertada: timidez e reserva, medo e insegurança.

Ligação: Escrita ligada com mais de 5 letras ligadas e espaço claro entre as palavras: seqüência lógica e clareza de pensamentos, lógica, observação e inteligência.

Ligação em Guirlanda: bondade e sinceridade.

Disposição Geral:

- Limpeza e aspecto geral: clareza, ausência de rasuras e distância constante entre as linhas: idéias claras e precisas, fluência da escrita.
- Ordenação das Margens: margem superior e esquerda regulares: diplomacia e autocontrole.
- Ângulos:
Pequena inclinação para a direita: grande interesse pelo presente e pequeno interesse pelo futuro. Controle dos sentimentos.

- Margem Superior Regular: contato diplomático com as pessoas.
- Margem Esquerda Regular: autocontrole.
- Velocidade rápida.
- Grande Regularidade: pessoa equilibrada e de conduta regular.
- Estilos: escrita simplificada: inteligência e interesse pela essência real das coisas.
- Pressão regular
- Primeira e Última letras: tamanho regular: enfrenta os desafios com coragem, porém pensa bastante antes de agir.

Assinatura:

- Colocação: amigável e decidida.
- Diferente do texto, denotando uma diferença entre a sua personalidade real e a social.
- Tamanho menor das letras: denotando maior timidez e insegurança em si mesmo.
- Ligação angular na assinatura: agressividade contida.

É importante usar um bom dicionário de grafologia para a interpretação de letra a letra, que juntamente com a análise descrita neste trabalho levaria a uma análise grafológica mais completa.

CONCLUSÃO

A Grafologia é hoje desenvolvida e estudada nas grandes universidades do mundo e seu método projetivo de conhecimento da alma humana é reconhecido e aplicado pelos governos, pelas grandes empresas e instituições voltadas a uma visualização mais ampla e segura sobre o SER HUMANO.

Muito mais que o conteúdo de nossas cartas, a forma como escrevemos as palavras revelam nossas verdadeiras intenções e visões do mundo ao redor. E é exatamente para saber quem somos que as empresas, principalmente na hora da seleção de candidatos, têm se apoiado numa ferramenta nascida há séculos: a grafologia.

Este é o ponto: é praticamente impossível ocultarmos nosso caráter, personalidade e sentimentos quando escrevemos.

A pergunta que se pode pôr nesta altura é até que ponto um psicólogo, ou um outro profissional que trabalha com pessoas, pode considerar a grafologia como um teste indicativo das características da personalidade dos seres humanos? Esta pergunta é muito difícil de ter resposta pois o assunto que a grafologia estuda, as pessoas, são por si só muito complexas. Até hoje não existe nenhuma área da psicologia que pode dizer com uma certa confiança, que consegue estudar o ser humano em seu todo. Mesmo todos os testes psicológicos desenvolvidos até hoje ainda não conseguem identificar aspectos básicos de um indivíduo como por exemplo a inteligência ou o conhecimento.

A Grafologia é uma técnica rápida, que auxilia as pessoas a identificar seu próprio estilo de trabalho e a desempenhar seu papel com sucesso. Para qualquer função, habilidades e conhecimentos são importantes, mas para estimular os colaboradores a dirigir seus talentos em direção a um desempenho excelente, é hoje, a grande "sacada" das empresas inovadoras, pois aquelas que tem como praxe desenvolver as habilidades das pessoas, sabem que o futuro de

todos os envolvidos, será fruto da capacidade de cada um utilizar de forma inovadora as potencialidades emergentes.

BIBLIOGRAFIA

- EVANGELISTA, E. J. *Grafologia a psicologia das escrita*. 1999, <http://users.provider.com.br>
- Mirador Internacional. Verb. Grafologia, p.5405-5406 e Grafismo p.5403-5404 v.10 SP, Enciclopédia Britânica dp Brasil Publicações Ltda, 1987
- KRISTEVA, J. *História da Linguagem*. Lisboa: Pt. Edições setenta, 1969
- <http://grafologia-sp.com.br/historia.htm>
- <http://planeta.ip.pt/~ip276239/Grafo.html>
- <http://www.vendrame.com.br/grafologia/>
- <http://www.holos.com.br/artigos/grafologia.html#anchor01>
- <http://hp.bahianews.com.br/prov0795/>

ANEXOS